



Atividade: Direitos Laborais, Migração e Prevenção ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas

Modalidade: Oficina

Data: 18/10/2019 | 8h30 – 12h

Responsável(is): Andrea Gondim (MPT)
Apoio local: Cicero Rufino (MPT)

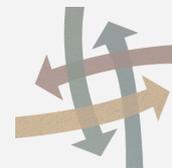
Ementa:

A atividade trata da inserção laboral de migrantes no Brasil, sem perder de vista a centralidade do trabalho na vida humana. A inserção laboral é compreendida como principal meio a possibilitar uma vida digna e integrada do migrante em situação vulnerável. A atividade aponta a necessidade de ações e políticas de acolhimento de migrantes abrangerem a inserção laboral, sem discriminação em razão da condição migratória e com a observância do trabalho decente. As normas de proteção ao trabalho devem ser respeitadas em quaisquer circunstâncias. A oficina aborda os seguintes temas, por meio de exposição dialogada e debates: 1. Direitos dos migrantes segundo a Lei 13445/2017; 2. Distinções entre os regimes jurídicos que protegem os migrantes no Brasil e a possibilidade de inserção laboral regular; 3. Aspectos do Acordo de Residência do Mercosul; 4. Acesso a proteção social no Brasil; 5. Função do Sistema Público de Emprego; 6. SINE como sistema descentralizado e plural; 7. Proteção ao migrante nas políticas de emprego; 8. Convenções da OIT sobre políticas de emprego e migrações: 189 - trabalho doméstico e 181 - agências de emprego; 9. Migrantes e vulnerabilidade a exploração; 10. Trabalho escravo e a política de prevenção; 11. Tráfico de pessoas e migrantes; 12. Articulação entre as políticas de emprego, migrantes, e combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas; 13. Casos locais enfrentados pelo MPT que se relacionam com a temática. Por fim, de acordo com o perfil dos participantes, a oficina poderá converter-se em oportunidades de trabalhos em grupo com vistas à compreensão da articulação de políticas para garantia da inserção laboral dos migrantes na sociedade brasileira.

Materiais de apoio

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

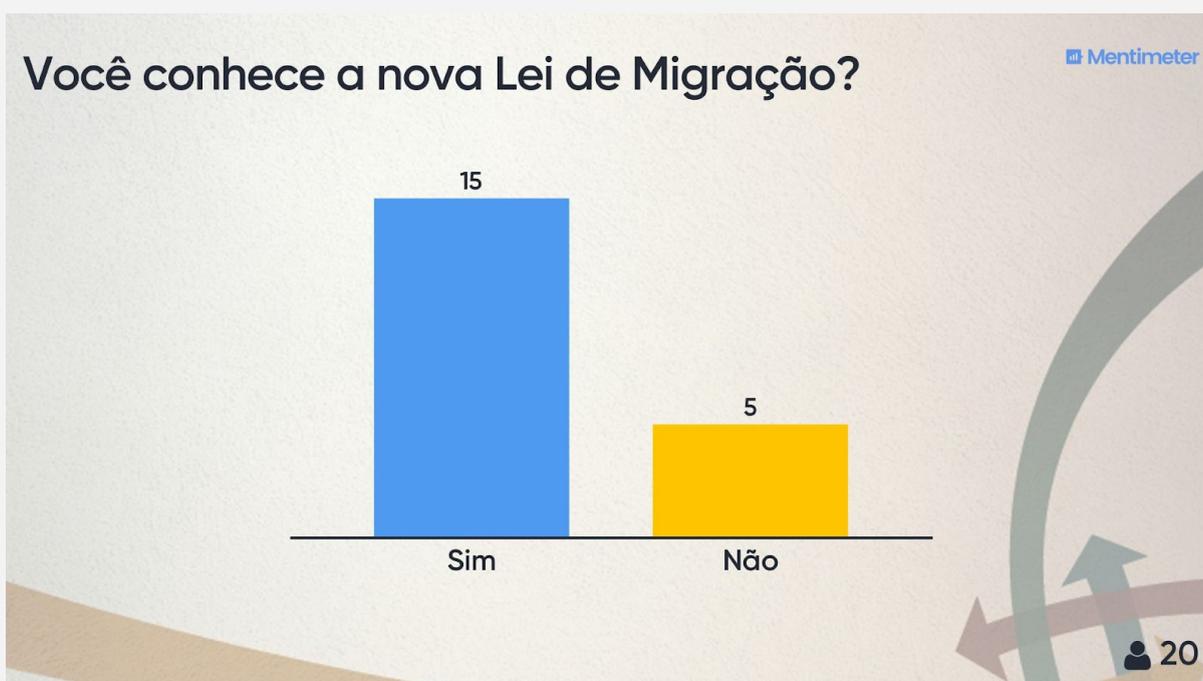
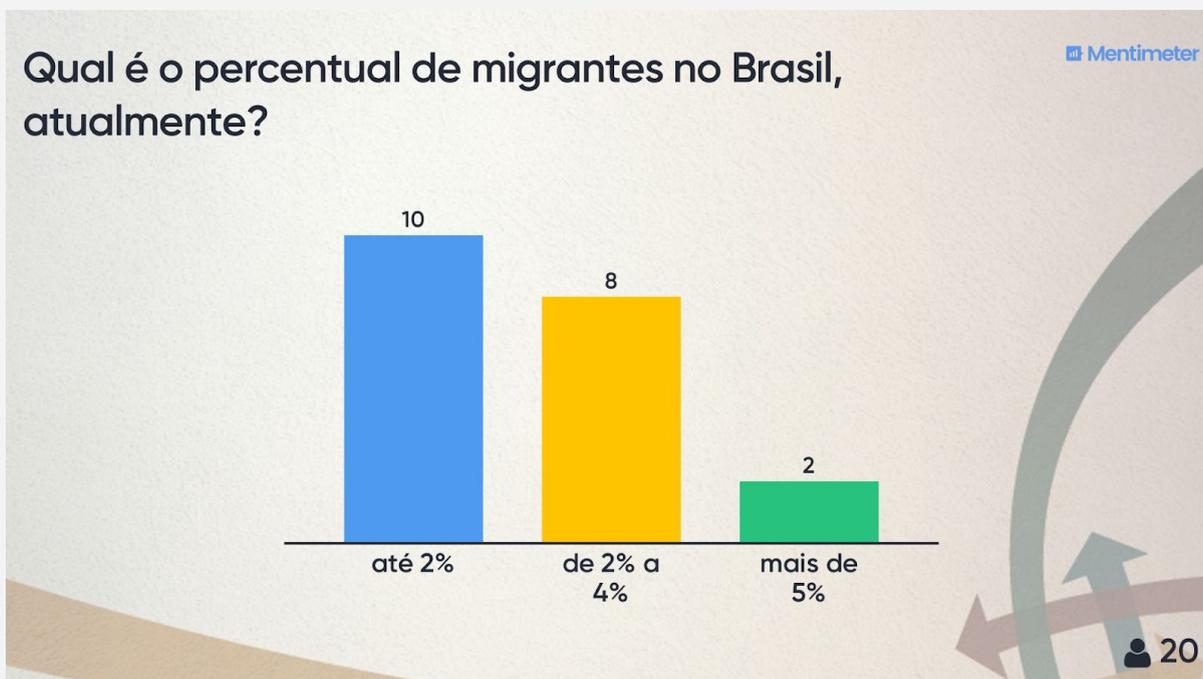
Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

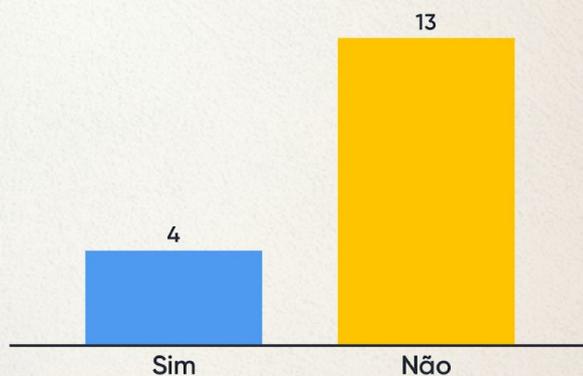
Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.





Você acha que os migrantes ocupam vagas de trabalho que seriam de brasileiros?

Mentimeter



17

Você conhece o trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT)?

Mentimeter



22

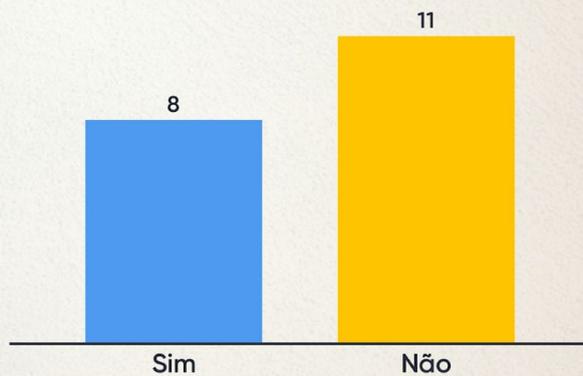
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



Você já se deparou com uma situação de tráfico de pessoas?

Mentimeter



19

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

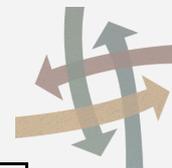
- MPF bem atuante.
- CETRAP e CERMA (CADH), além do MPT.
- Resgate situação análoga ao trabalho escravo.
- CRAS/CREAS/Centro POP.
- OSC.
- Pastoral do Migrante - Arquidiocese de Campo Grande/MS.
- Defensoria Pública União.
- Polícia Federal, Ambiental, Civil, Militar.
- Conselhos Tutelares.
- Conselhos de Direitos (municipal e estadual).
- Universidades.
- Lei de incentivo a empresas.
- CEDAMI.
- ASHABRA.
- IBISS.
- Subsecretaria de Direitos Humanos.
- Plange.
- Presença das Instituições de todo o estado.
- Frente de trabalho (comissão instituída) direcionada ao caráter repressivo.

Desafios

- Falta de recursos financeiros.
- Falta de informação.
- Trabalho em rede / articulação das redes.
- Publicizar as competências e ações.
- Comunicação.
- Ampliar as parcerias para atendimento ao migrante.
- Ação de prevenção (escolas, sociedade civil).
- Divulgar na mídia escrita, falada, redes sociais, órgãos, telefones, endereços de oferta de atendimento ao migrante.
- Criação de um Comitê ampliado envolvendo o terceiro setor, estado e municípios.
- Assumir a responsabilidade do poder executivo (município e estado).

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



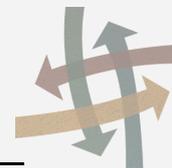
- Qualificação dentro das instituições.
- Aumento do efetivo.
- Ausência de política de acompanhamento, encaminhamento ao mercado de trabalho e condições melhores.
- Maior envolvimento - mobilização da sociedade civil para expressão e prevenção.

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
- Estender a problemática para além das equipas que já estão na ponta do trabalho.	- Parceria para levantamento de dados e publicação dos resultados.	- Universidades - académicos. Pesquisa científica - extensão. - Sindicatos.
- Estabelecer fluxo de atendimento para acompanhamento das pessoas resgatadas da condição de tráfico de pessoas, trabalho degradante...	- Parcerias com executivo (união, estados e municípios) e a sociedade civil. - Palestra. - Divulgação através de programa de rádio sobre prevenção e rede de apoio. - Roda de conversa com CRAS e CREAS sobre a temática.	- CERMA (Comitê Estadual de Refugiados, Migrantes e Apátridas). - CETRAP (Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas). - CPT (Comissão Pastoral da Terra). - MPT. - DPU.
- Roda de conversa nas escolas, associações de bairro, igrejas e demais locais afins sobre o tráfico e o trabalho escravo.	- Mapeamento dos principais locais/regiões que são mais suscetíveis ao tráfico e ao trabalho escravo.	- Sinalização dos locais, divulgando na mídia, nos principais órgãos e locais de acesso sobre o tema.
- Conexão da rede.	- Reunião bimestral com lideranças	- Órgãos envolvidos e parceiros.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Campo Grande - 16, 17 e 18 de outubro de 2019



- Prevenção.	- Palestras em escolas associações e comunidades.	- Órgãos envolvidos e sociedade civil.
- Sensibilização com empresários.	- Palestras.	- Junta comercial. - Funtrab / Funsat.
- Atuação dos órgãos na rede.	- Colóquio municipal.	- Órgãos envolvidos.